

Cuidados de enfermagem a pacientes com condições crônicas de saúde: uma revisão integrativa

Nursing care for patients with chronic health conditions: an integrative review

Cuidados de enfermería para pacientes con problemas de salud crónicos: revisión integradora

Clarissa Galvão da Silva¹; Luciana Batalha Sena²; Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim³; Santana de Maria Alves de Sousa⁴; Ana Hélia de Lima Sardinha⁵

Como citar este artigo:

Silva CG; Sena LB; Rolim ILTP; et al. Cuidados de enfermagem a pacientes com condições crônicas de saúde: uma revisão integrativa. Rev Fund Care Online. 2017 abr/jun; 9(2):599-605. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.599-605>

ABSTRACT

Objective: To describe the nursing care to individuals with chronic health condition. **Methods:** An integrative literature review conducted from November 2014 to January 2015, through search using the controlled descriptors: “nursing care”, “chronic disease” and “adult health” in the databases SciELO, LILACS, MEDLINE/ PubMed, BDENF and Cochrane. Seven studies complied with the inclusion criteria, mainly cross-sectional studies. **Results:** Nursing care identified in the studies analyzed were: diagnosis and nursing interventions, nursing consultations, practice with technology, patient assessment of chronic illness care, health care quality, professional and client relationship, technical procedures and emotional skills. **Conclusion:** It was concluded that nursing care followed different content, Evidencing the need for standardization in the use of Nursing Care Systematization.

Descriptors: Nursing Care, Chronic Disease, Adult Health.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Instituto Central Em Ciências Pedagógicas. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

RESUMO

Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada por meio da busca, nos períodos de novembro de 2014 a janeiro de 2015 com os descritores controlados: “cuidados de enfermagem”, “doença crônica” e “saúde do adulto” nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE/Pubmed, BDNF e Cochrane. Sete estudos atenderam aos critérios de inclusão, prevalecendo dentre eles os estudos transversais. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem identificados nos estudos avaliados foram: diagnósticos e intervenções de enfermagem, consultas de enfermagem, prática com a tecnologia, avaliação de cuidados de paciente com doença crônica, qualidade da assistência, relação profissional e cliente, procedimentos técnicos e habilidades emocionais. **Conclusão:** Concluiu-se que os cuidados encontrados seguiram diferentes conteúdos, evidenciando a necessidade de padronização no uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Doença Crônica, Saúde do Adulto.

RESUMEN

Objetivo: Describir los cuidados de enfermería a personas con enfermedad crónica. **Métodos:** Revisión integradora realizado mediante la búsqueda, en el período comprendido entre noviembre 2014-enero 2015 con los descriptores controlados: “atención de enfermería”, “enfermedad crónica” y “salud de los adultos” en las bases de datos SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed, BDNF y Cochrane. Siete estudios cumplieron los criterios de inclusión, donde prevalecieron los estudios transversales. **Resultados:** Los cuidados de enfermería identificados en los estudios analizados fueron: diagnóstico y las intervenciones de enfermería, visitas de enfermería, práctica con la tecnología, la evaluación de la atención al paciente con enfermedad crónica, la calidad asistencial, la relación profesional y el cliente, procedimientos técnicos y las habilidades emocionales. **Conclusión:** Se concluye que la atención se encuentra seguido contenido diferente, destacando la necesidad de la normalización en el uso de la sistematización de la asistencia de enfermería.

Descritores: Cuidado de Enfermería, Enfermedad Crónica, Salud del Adulto.

INTRODUÇÃO

As transformações sofridas pela população mundial no que diz respeito à alimentação, à expectativa de vida e às causas de morte redefiniram o perfil de suscetibilidade às doenças, ou seja, as mudanças socioeconômicas e culturais refletiram em maus hábitos alimentares, sedentarismo e conseqüente sobrepeso. A união destes fatores ao envelhecimento populacional favoreceu a ocorrência das condições crônicas.¹

As condições crônicas constituem problemas de saúde que requerem gerenciamento contínuo por um período de vários anos ou décadas, necessitando de certo nível de cuidados permanentes. Estas envolvem tanto as doenças transmissíveis (e.g., HIV/AIDS) e não transmissíveis (e.g., doenças cardiovasculares, câncer e diabetes) quanto os distúrbios mentais de longo prazo, as deficiências físicas e as incapacidades estruturais (e.g., amputações, cegueira e transtornos das articulações).²

Segundo a Organização Mundial de Saúde², as condições crônicas estão aumentando em um ritmo alarmante, chegando a atingir, até o ano de 2020, 78% da carga global de doença nos países em desenvolvimento. Os indivíduos com condições crônicas enfrentam diferentes processos de mudança, decorrentes de limitações, frustrações e perdas, requerendo assim modificações dos hábitos diários nos papéis e atividades que desempenham - enfim, mudanças que desencadeiam uma nova estruturação de suas vidas.^{3,4}

De acordo com Mendes⁵, a atenção às condições crônicas deve envolver uma equipe multidisciplinar que atua com atendimentos programados e monitoramento das pessoas usuárias; esses atendimentos programados são estruturados com base em diretrizes clínicas construídas por evidências, em informações clínicas relevantes e em ações organizadas para que as pessoas usuárias recebam a atenção adequada; podem ser individuais ou em grupos e incluem atenção às agudizações das condições crônicas, ações preventivas, ações educacionais e ações de autocuidado apoiadas e um sistema de monitoramento das pessoas usuárias, realizado por membros das equipes de saúde.

Nesse contexto, a enfermagem apresenta-se como a profissão que participa diretamente da capacitação da família para o cuidado, visto que possui formação em sua essência voltada para a educação da clientela que assiste.⁶ Sendo assim deve orientar as famílias e os cuidadores no tocante ao preparo, treinamento e ensino de técnicas e conceitos para o cuidado, favorecendo a convivência e a manutenção de uma condição saudável de vida do portador da condição crônica.⁷

A partir dessa compreensão surge a inquietação em conhecer as estratégias do enfermeiro utilizadas no cuidado ao indivíduo/família que vivencia uma condição crônica. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi descrever os cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa acerca dos cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde. Esse método foi escolhido devido ser mais amplo, referente aos diversos tipos de revisões e permitir a inclusão de resultados provenientes de metodologias diversas, proporcionando uma síntese de conhecimento sobre a temática estudada.⁸

As etapas envolvidas na pesquisa incluíram: escolha do tema, questão de pesquisa, busca ou amostragem na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A questão norteadora da pesquisa seguiu a estratégia PICO⁹ que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) que são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências, sendo determinada por:

“Quais os cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde?”

A localização dos estudos ocorreu por meio de acesso a acervos disponíveis online, as bases de dados foram selecionadas na Biblioteca Virtual em Saúde: SciELO, LILACS, MEDLINE/Pubmed, BDNF e Cochrane; usou-se como descritores controlados: cuidados de enfermagem, doença crônica e saúde do adulto, que foram cruzados entre si. A busca foi realizada por dois autores treinados, de forma independente e concomitante nos meses de novembro de 2014 a janeiro de 2015.

Os critérios de inclusão adotados para a recuperação dos trabalhos foram: artigos científicos, disponibilizados na íntegra de forma gratuita, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos anos de 2003 a 2014, que abordassem os cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos sem resumo, revisões de literatura, editoriais, monografias, dissertações, teses, livros, capítulos, cartas e artigos científicos que constavam em mais de uma base de dados.

Após o levantamento de dados, através do cruzamento dos descritores supracitados, obteve-se um total de 259 artigos, posteriormente selecionou-se os critérios: disponível, idiomas inglês, português e espanhol, últimos 10 anos, dessa forma ficaram 88 artigos, destes, 63 estavam indexados na MEDLINE/Pubmed, 15 na LILACS e 10 na BDNF, não

houve resultados nas outras bases após o cruzamento dos descritores. Em seguida, fez-se a leitura dos resumos, verificou-se que 11 respondiam a questão norteadora, entretanto quatro artigos não estavam disponíveis gratuitamente, portanto foram excluídos. Sete artigos compuseram a amostra.

Para categorizar os dados dos artigos selecionados usou-se um instrumento capaz de assegurar que os dados relevantes fossem extraídos, minimizando os riscos de erros na transcrição e garantindo a precisão das informações. Para isso, o instrumento contemplou: periódico, ano de publicação, país, autoria, título, tipo de estudo, objetivo, resultados e conclusão.

Para síntese dos resultados os dados foram organizados em tabelas, com informações que ajudaram na organização dos dados e, em seguida, realizada a análise de unidades temáticas.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa foram analisados sete artigos originais que atenderam aos critérios de seleção previamente estabelecidos e encontram-se nos quadros-síntese a seguir, segundo periódico, ano/país, título, autoria, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusão (Quadro 1) (Quadro 2) (Quadro 3).

Quadro 1 – Apresentação da amostra de acordo com periódico, ano/país, título, autoria, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusão. São Luís-MA, 2015.

Periódico Ano País Autoria	Título/Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
Rev HCPA 2007 Brasil Franzen E, Almeida MA, Aliti G, Bercini RR, Menegon DB, Rabelo ER ¹⁰	Adultos e idosos com doenças crônicas: implicações para o cuidado de enfermagem Estudo transversal	Identificar os diagnósticos de enfermagem na prática assistencial de pacientes idosos internados no HCPA.	Diagnóstico/Intervenção: Alteração na nutrição/aceitação da dieta; Déficit no autocuidado/realizar banho de leito; Risco para infecção/implementar rotinas de cuidado na punção venosa e padrão respiratório ineficaz/vigiar padrão respiratório.	Os cuidados prescritos revelam o envolvimento da equipe de enfermagem na obtenção de resultados que solucionem ou minimizem os problemas apresentados pelos idosos.
Gac Sanit 2011 Espanha Badiaa JG, Santos AB, Segura JCC, Casellas MDC, Lombardo FC, Tebar AH, et al. ¹¹	Nursing workload predictors in Catalonia (Spain): a home care cohort study Estudo de coorte	Identificar as características dos pacientes crônicos e seu meio ambiente, a fim de prever a carga de trabalho de enfermagem requerida um ano após inclusão em um programa de atendimento domiciliar.	Os pacientes receberam 8,7 consultas de enfermagem por ano. Fatores de risco para receber mais visitas de enfermagem em casa: sexo masculino, a dependência para as atividades diárias e úlceras de decúbito.	A maioria das intervenções podem ser alcançadas e melhoradas em um ambiente de home care se os programas de educação em saúde fossem oferecidos às famílias.

(Continua)

(Continuação)

Periódico	Título/Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
Ano 2010 País USA Autoria Brennan PF, Casper GR, Burke LJ, Johnson KA, Brown R, Valdez RS, et al. ¹²	Technology enhanced practice for patients with chronic cardiac disease: Home Implementation and Evaluation Estudo de coorte	Conceber e avaliar um modelo inovador de enfermagem home-care, referido como prática por tecnologias.	Pacientes expostos à TEP demonstraram melhor qualidade de vida e auto-gestão da doença cardíaca crônica durante as primeiras quatro semanas, mais do que pacientes de cuidados usuais sem visitas planejadas num hospital ou do médico.	É possível criar propositalmente recursos da web sob medida para o paciente; isso é difícil para os enfermeiros para modificarem suas rotinas de prática, mesmo com um recurso da web altamente adaptado.

Quadro 2 - Apresentação da amostra de acordo com periódico, ano/país, título, autoria, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusão. São Luís-MA, 2015

Periódico	Título/Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
Ano 2012 País Holanda Autoria Cramm JM, Nieboer AP ¹³	The chronic care model: congruency and predictors among patients with cardiovascular diseases and DPOC in the Netherlands Estudo transversal	Avaliar como os cuidados de Enfermagem aos pacientes com DVC e DPOC se alinham com o modelo de cuidados crônicos em práticas de saúde	O escore do PACIC encontrado foi menor do que em estudos anteriores realizados em planos de saúde em os EUA, mas semelhante a uma atenção primária europeia. A pontuação PACIC foi associada com a idade e os sintomas depressivos em ambos os grupos de pacientes.	Os pacientes mais jovens e menos deprimidos possuem pontuações PACIC mais elevados, o que indica que o seu cuidado é melhor alinhado ao CCM.
Ano 2012 País Canadá Autoria Houle J, Beaulieu MD, Lussier MT, Grande C, Pellerin JP, Authier M, et al. ¹⁴	Patients' experience of chronic illness care in a network of teaching settings Estudo transversal	Avaliar a prestação de cuidados de doença crônica através da perspectiva do paciente e examinar suas principais relações	Os resultados indicam que, em geral, os cuidados não ocorreram ou ocorreram às vezes, entretanto o índice de qualidade é de 80%, ou seja, os profissionais atuam conforme as diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente crônico.	Pacientes com menos educação informaram ter recebido menos cuidados, a relação profissional- paciente foi o fator com maior índice de aceitação.
Ano 2007 País México Autoria Martinez FJM, Ibarra EH ¹⁵	Las enfermedades crónicas desde la Mirada de los enfermos y los profesionales de la salud: un estudio cualitativo en México Abordagem qualitativa	Comparar as perspectivas dos profissionais de saúde e pacientes para as doenças crônicas, além de analisar a relação entre estes dois grupos.	Os participantes apontaram que há relações desiguais entre profissionais de saúde, as famílias, e os doentes crônicos quanto aos cuidados, mas que os relacionamentos entre os portadores, independente da condição crônica, são iguais.	Os cuidados devem envolver enfrentamento, são complexos e precisam ir além da prescrição.

Quadro 3 – Apresentação da amostra de acordo com periódico, ano/país, título, autoria, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusão. São Luís-MA, 2015

Periódico Ano País Autoria	Título/Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
Escola Anna Nery 2009 Brasil Montovani MF, Lacerda MR ¹⁶	O processo de cuidar de Enfermagem ao portador de doenças crônicas Abordagem qualitativa	Identificar os elementos do processo de cuidar realizado pelo enfermeiro ao portador de doença crônica cardíaca	O enfermeiro realiza o cuidar na execução das ações de Enfermagem por meio de procedimentos técnicos, como observar sinais e sintomas a fim de evitar que o paciente apresente evolução para um quadro de complicações. O enfermeiro vê o cuidar como aplicação de conhecimentos científicos no cotidiano associado a habilidades técnicas e emocionais.	Os enfermeiros deste estudo usam vários modelos teóricos de enfermagem, demonstrando a carência de uma filosofia institucional que favoreça base para o processo do cuidar.

Conforme exposto, dois artigos retratam a realidade do Brasil, um da Espanha, um dos EUA, um da Holanda, um do Canadá e um do México, revelando uma heterogeneidade nas pesquisas. No que se refere ao tipo de periódico, três foram publicados em revistas de enfermagem geral e quatro médicas.

No que tange ao delineamento da pesquisa, dois eram estudos de abordagem qualitativa, três eram estudos transversais e dois eram estudos de coorte. Desse modo, três dos estudos tinham nível de evidência V, dois apresentando nível de evidência VI e dois possuíam nível de evidência III.

DISCUSSÃO

No que diz respeito à consulta de enfermagem, ela está contemplada, como atividade privativa do enfermeiro, na lei do exercício profissional n.º 7.498/86, e vem sendo efetivada na prática por enfermeiros que nela acreditam.¹⁷ Estudos¹⁸ mostram que o enfermeiro deve prestar durante a sua prática profissional uma assistência de qualidade; o mesmo deve ter consciência da importância da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) durante as consultas de enfermagem, pois assim o trabalho deste profissional se torna mais valorizado, individualizado e qualificado.

E ainda, especialistas¹⁹ relatam que a consulta de enfermagem deve, sistematicamente, compreender a realização de um histórico, com um enfoque que vai além dos aspectos biológicos. A elaboração de diagnósticos de enfermagem deve, por sua vez, contemplar ações, adotando-se ou não taxonomias consagradas, a denominação de problemas ou de necessidades de atendimento e, finalmente, o plano assistencial que inclui técnicas, normas e procedimentos que orientam e controlam a realização das ações destinadas à obtenção, análise e interpretação de informações acerca das condições de saúde da clientela, decisões quanto à orientação e outras medidas que possam influir na adoção de práticas favoráveis à saúde.

Dessa forma, a identificação de diagnósticos de enfermagem e as intervenções adequadas são evidenciadas no sentido de organizar e orientar a assistência.²⁰ Na literatura,

verifica-se que outras autoras²¹ destacam que os diagnósticos de enfermagem têm sido utilizados para subsidiar o planejamento dos cuidados e das intervenções de enfermagem, contudo não devem ser utilizados isoladamente e sim constituir parte da sistematização da assistência.

Os profissionais de enfermagem utilizam em seu cotidiano estratégias de cuidado para o enfrentamento da condição crônica. Entende-se estratégia como condutor da execução de uma atividade objetivando alcançar determinadas metas, e tem como característica a flexibilidade, isto é, a capacidade de se adaptar ao contexto em que será empregada.²²

Assim, no âmbito institucional,⁷ as estratégias identificadas relacionaram-se com questões administrativas, de recursos humanos e assistenciais. Em relação aos aspectos administrativos, temos a inclusão de consultas de controle do tratamento da doença crônica; em relação aos aspectos relacionados com recursos humanos destacaram a capacitação e preparação técnica da equipe de profissionais para prestação do cuidado, e as questões assistenciais diziam respeito à implementação de ações que mudaram o modo de assistência nos serviços.⁷

Percebe-se que no espaço de trabalho de enfermagem a demanda das responsabilidades transcendem a assistência²³, ou seja, as ações de gerenciamento compreendem a administração dos recursos humanos, a estruturação e a organização do trabalho com a finalidade de obter condições adequadas de assistência e de trabalho, visto que o fazer assistencial está intrinsecamente vinculado com a administração e a educação.

Visto que as teorias de enfermagem foram desenvolvidas a partir da evolução desta área do conhecimento para a construção de um saber próprio, a fim de se consolidar como ciência²⁴, podemos observar estudo¹⁶ no qual o enfermeiro vê o cuidar como aplicação de conhecimentos científicos no cotidiano associado a habilidades técnicas e emocionais, evidenciando assim suas bases teóricas para a prática.

A assistência ao portador de condição crônica necessita de qualificação profissional a fim de que seja complexa e não fragmentada, embora o conhecimento científico fundamen-

tado nas bases teóricas da enfermagem deva basear o atendimento, o conhecimento específico das necessidades dos portadores se faz necessário, visto que há uma fragilidade, principalmente emocional, instalada.²⁵

Levando em consideração que os cuidados são complexos e precisam ir além da prescrição¹⁵, autores^{25,26} apontam que de acordo com os novos conceitos de condições crônicas, é importante a qualidade de vida do paciente e de sua família, destacando-se o papel do paciente para a consecução desse objetivo. O paciente não é um participante passivo no tratamento; pelo contrário, é considerado um “produtor de saúde”.

Os estudos analisados^{10,14,25} revelam a necessidade da qualidade da assistência tanto dos profissionais de saúde quanto das instituições de saúde. Dessa forma, a OMS² revela que os pacientes com problemas crônicos precisam de maior apoio, não apenas de intervenções biomédicas, mas de cuidado planejado e de atenção capaz de prever suas necessidades. Esses indivíduos precisam de atenção integrada que envolva tempo, cenários da saúde e prestadores, além de treinamento para se auto-gerenciarem em casa. Os pacientes e suas famílias precisam de apoio em suas comunidades e de políticas abrangentes para a prevenção ou gerenciamento eficaz das condições crônicas. O tratamento otimizado para as condições crônicas requer um novo modelo de sistema de saúde.

O estudo que avalia os cuidados de enfermagem aos pacientes com doença crônica revela qualidade no relacionamento profissional-paciente, particularmente no que diz respeito à continuidade relacional e à comunicação, elementos que consideramos fortemente associados com grau de cuidado relatado pelo paciente.²⁶ Estes resultados são consistentes com os estudos anteriores e confirmam a importância de ter tempo para discutir com pacientes suas necessidades e expectativas e para estabelecer uma relação de colaboração para apoiar mais efetivamente a gestão da sua doença crônica.²⁷

Portanto, é necessário estabelecer comunicação e relação de confiança entre o enfermeiro e o paciente, com o objetivo de orientar, proporcionar conforto, ajuda, e assim auxiliar na adaptação ao período que pode ser percebido como estressor pelo paciente.²⁸ As orientações de enfermagem constituem um elemento importante do cuidado de enfermagem e auxiliam o paciente e sua família no enfrentamento do processo saúde-doença.²⁰

No tocante ao uso das tecnologias em saúde, os estudos²⁹ reafirmam que a integração das tecnologias de informação ao cuidado em enfermagem é um desafio complexo e também global quando se buscam, por meio destas tecnologias, a interação, a associação, a interdependência e a inter-relação dos componentes constituintes ou relacionados direta e indiretamente ao cuidado, seja o social, o educativo, o afetivo, o econômico, o político ou o psicológico.

CONCLUSÃO

Os cuidados de enfermagem identificados nos estudos avaliados foram: diagnósticos e intervenções de enfermagem, consultas de enfermagem, prática com a tecnologia, avaliação de cuidados de paciente com doença crônica, qualidade da assistência, relação profissional e cliente, procedimentos técnicos e habilidades emocionais.

Percebemos assim que os cuidados de enfermagem encontrados seguiram diferentes conteúdos, pois não fica claro nas pesquisas os cuidados de fato abordados, já que são inúmeros e de abordagens diversas, o que demonstra uma necessidade de padronização no uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Apesar das limitações que todo trabalho dessa natureza envolve, tais como dificuldade de acesso e dependência dos estudos disponíveis, acreditamos que há necessidade de provocar reflexões nos enfermeiros e também nos outros profissionais de saúde quanto ao planejamento e implementação de cuidados dispensados aos indivíduos portadores de condições crônicas.

REFERÊNCIAS

1. Lima LM, Schwartz E, Muniz RM, Zillmer JGV, Ludtke I. Perfil dos usuários do HiperDia de três Unidades Básicas de Saúde do Sul do Brasil. *Rev gaúch enferm.* 2011 Jun; 32(2):323-329.
2. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial. Brasília, 2003.
3. Francioni FF, Coelho MS. A superação do déficit de conhecimento no convívio com uma condição crônica de saúde: a percepção da necessidade da ação educativa. *Texto & contexto enferm.* 2004;13(1):156-62.
4. Francioni FF, Silva DMGV da. O processo de aceitação do viver com diabetes mellitus: considerações sobre a influência do meio ambiente. *Texto & contexto enferm.* 2002;11(1):36-43.
5. Mendes EV. As redes de atenção e saúde. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2011.
6. Rocha EG, Machado LG, Fialho AVM, Moreira TM. Análise da produção científica da enfermagem acerca do cuidado familiar no domicílio (2000-2005). *Rev bras enferm.* [periódico na Internet]. 2008 maio-jun [acesso em 2014 Dez 12];61(3):361-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a14v61n3.pdf>.
7. Marcon SS, Radovanovic CAT, Solei MA, Carreira L, Haddad ML, Faquinello P. Estratégias de cuidado a famílias que convivem com a doença crônica em um de seus membros. *Ciênc cuid saúde.* 2009;8(suplem.):70-78.
8. Botelho LRR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade.* 2001 maio-ago;11:121-136.
9. Santos CMC, Pimenta CAA, Nobre MRC. A estratégia pico para a construção da pergunta De pesquisa e busca de evidências. *Rev latinoam enfermagem.* 2007 maio-jun; 15(3).
10. Franzen E, Almeida MA, Aliti G, Bercini RR, Menegon DB, Rabelo ER. Adultos e idosos com doenças crônicas: implicações para o Cuidado de enfermagem. *Rev HCPA & Fac. Med. Univ. Fed. Rio Gd. do Sul.* 2007;27(2):28-31.
11. Badia JG, Santos AB, Segura JCC, Casellas MDC, Lombardo FC, Tebar AH, et al. Nursing workload predictors in Catalonia (Spain): a home care cohort study. *Gac Sanit.* 2011;25(4):308-313.
12. Brennan PF, Casper GR, Burke LJ, Johnson KA, Brown R, Valdez RS, et al. Technology enhanced practice for patients with chronic cardiac disease Home Implementation and Evaluation. *Heart Lung.* 2010;39(6 Suppl):34-46.

13. Cramm JM, Nieboer AP. The chronic care model: congruency and predictors among patients with cardiovascular diseases and DPOC in the Netherlands. *BMC Health Services Research*. 2012.
14. Houle J, Beaulieu MD, Lussier MT, Grande C, Pellerin JP, Authier M et al. Patients' experience of chronic illness care in a network of teaching settings. *Can Fam Physician*. 2012;58:1366-73.
15. Martinez FJM, Ibarra EH. Las enfermedades crónicas desde la Mirada de los enfermos y los profesionales de la salud: un estudio cualitativo em México. *Cad saúde pública*. 2007;23(9):2178-2186.
16. Montovani MF, Lacerda MR. O processo de cuidar de Enfermagem ao portador de doenças crônicas. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2009 abr-jun;13(2):342-51.
17. Brasil. Lei nº 7.498/86 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. *Diário Oficial da união* 1987; 8 jun.
18. Silva MG da. A consulta de enfermagem no contexto da comunicação interpessoal - a percepção do cliente. *Rev latinoam enfermagem*. 1998 jan;6(1):27-31.
19. Maciel ICF, Araújo TL. Consulta de enfermagem: análise das ações junto a programas de hipertensão arterial em Fortaleza. *Rev latinoam enfermagem*. 2003 mar-abr;11(2):207-14.
20. Guido LA, Goulart CT, Brum CN, Lemos AP, Umman J. Cuidado de enfermagem perioperatório: revisão integrativa de literatura. *Rev pesqui cuid fundam* [periódico na Internet]. 2014 out/dez [acesso em 2014 Dez 20];6(4):1601-1609. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/1554/pdf_1202.
21. Bianchi ERFB, Leite R de CV de O, organizadores. Modelos de Assistência de enfermagem perioperatória. In: Carvalho R de, Bianchi, ERF. *Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação*. Barueri: Monele; 2007. p 38-60.
22. Arreguy SC, Carvalho EC, Rossi LA, Caron-Ruffino M. Estratégias de implementação do processo de enfermagem para uma pessoa infectada pelo HIV. *Rev latinoam enferm*. 2001;9(1): 27-38.
23. Iordani JN, Bisogno SBC, Silva LAA da. Percepção dos enfermeiros frente às atividades gerenciais na assistência ao usuário. *Acta paul enferm*. [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2014 Nov 5];25(4). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000400005&script=sci_arttext.
24. Santos I, Sarat CNF. Modalidades de aplicação da teoria do Autocuidado de Orem em comunicações científicas de enfermagem brasileira. *Rev enferm UERJ*. 2008 jul/set;16(3): 313-8.
25. Oliveira TCS, Stipp MAC, Menezes MSH, Silva NC, Erdmann AL. Obesidade abdominal associada a fatores de risco cardiovasculares: abordagem de enfermagem. *Rev pesqui cuid fundam*. [periódico na Internet]. 2010 out/dez;2(Ed. Supl):641-645 [acesso em 2014 Dez 29]. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1078/pdf_245.
26. Holman H, Lorig K. Patients as partners in managing chronic disease. *BMJ*. 2000; 526-527.
27. Aikens JE, Bingham R, Piette JD. Patient-provider communication and self-care behavior among type 2 diabetes patients. *Diabetes educ*. 2005; 31(5):681-90.
28. Barreto RASS, Barros APM. Conhecimento e promoção de assistência humanizada no centro cirúrgico. *Rev SOBECC*. 2009;4(1):42-50.
29. Baggio MA et al. Cuidado humano e tecnologia na enfermagem Contemporânea e complexa. *Texto & contexto enferm*. [periódico na Internet]. 2010 abr-jun [acesso em 2014 nov 26]; 19(2): 378-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/21>.

Recebido em: 12/03/2015

Revisões requeridas: 17/09/2015

Aprovado em: 08/03/2016

Publicado em: 10/04/2017

Autor responsável pela correspondência:

Clarissa Galvão Da Silva

Rua R, Q – 08, N° 22

Planalto Anil Iii

Email: lissa_galvao@hotmail.com